



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 25 de janeiro de 2015

# NÍVEL SUPERIOR **ENGENHEIRO SANITARISTA**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição, cartão-resposta e formulário da redação. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém Prova Objetiva com 40 (quarenta) questões, sendo 06 de Língua Portuguesa, 05 de Atualidades, 05 de Legislação e 24 de Conhecimentos Específicos e a Prova de Redação. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA e na parte inferior do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DA REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DA REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Parauapebas o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2014/PMP-NS do referido concurso.

**Boa Prova.**



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

### **Coragem**

1 “A pior coisa do mundo é a pessoa não ter coragem na vida”. Pincei essa frase do relato  
2 de uma moça chamada Florescelia, nascida no Ceará e que passou (e vem passando) poucas e  
3 boas: a morte da mãe quando tinha dois anos, uma madrasta cruel, uma gravidez prematura, a  
4 perda do único homem que amou, uma vida sem porto fixo, sem emprego fixo, mas com sonhos  
5 diversos, que lhe servem de sustentação.

6 Ela segue em frente porque tem o combustível que necessitamos para trilhar o longo  
7 caminho desde o nascimento até a morte. Coragem.

8 Quando eu era pequena, achava que coragem era o sentimento que designava o ímpeto  
9 de fazer coisas perigosas, e por perigoso eu entendia, por exemplo, andar de tobogã, aquela  
10 rampa alta e ondulada em que a gente descia sentada sobre um saco de algodão ou coisa  
11 parecida.

12 Por volta dos nove anos, decidi descer o tobogã, mas na hora H, amarelei. Faltou  
13 coragem. Assim como faltou também no dia em que meus pais resolveram ir até a Ilha dos  
14 Lobos, em Torres, num barco de pescador. No momento de subir no barco, desisti. Foram meu  
15 pai, minha mãe, meu irmão, e eu retornei sozinha, caminhando pela praia, até a casa da vó.

16 Muita coragem me faltou na infância: até para colar durante as provas eu ficava nervosa.  
17 Mentir para pai e mãe, nem pensar. Ir de bicicleta até ruas muito distantes de casa, não me  
18 atrevia. Travada desse jeito, desconfiava que meu futuro seria bem diferente do das minhas  
19 amigas.

20 Até que cresci e segui medrosa para andar de helicóptero, escalar vulcões, descer  
21 corredeiras d'água. No entanto, aos poucos fui descobrindo que mais importante do que ter  
22 coragem para aventuras de fim de semana, era ter coragem para aventuras mais definitivas,  
23 como a de mudar o rumo da minha vida se preciso fosse. Enfrentar helicópteros, vulcões,  
24 corredeiras e tobogãs exige apenas que tenhamos um bom relacionamento com a adrenalina.

25 Coragem, mesmo, é preciso para terminar um relacionamento, trocar de profissão,  
26 abandonar um país que não atende nossos anseios, dizer não para propostas lucrativas porém  
27 vampirescas, optar por um caminho diferente do da boiada, confiar mais na intuição do que em  
28 estatísticas, arriscar-se a decepções para conhecer o que existe do outro lado da vida  
29 convencional. E, principalmente, coragem para enfrentar a própria solidão e descobrir o quanto  
30 ela fortalece o ser humano.

31 Não subi no barco quando criança – e não gosto de barcos até hoje. Vi minha família sair  
32 em expedição pelo mar e voltei sozinha pela praia, uma criança ainda, caminhando em meio ao  
33 povo, acreditando que era medrosa. Mas o que parecia medo era a coragem me dando as boas-  
34 vindas, me acompanhando naquele recuo solitário, quando aprendi que toda escolha requer  
35 ousadia.

MEDEIROS, Marta. *A graça das coisas*. Porto Alegre - RS: L&PM, 2014, p. 90-91.

1. Quanto ao gênero e ao tipo textual, o texto de Martha Medeiros pode ser classificado como um(a)

- (A) debate sobre a importância da coragem.
- (B) tese sobre a relação entre coragem e aventura.
- (C) artigo de natureza informativa sobre coragem e ousadia.
- (D) crônica em que os fatos relatados servem a uma argumentação.

2. O enunciado que melhor resume o pensamento da autora do texto é:

- (A) Quem tem coragem aventura-se.
- (B) Para viver, é preciso ter a coragem de tomar decisões.
- (C) Ter coragem implica ter ímpeto para enfrentar situações de perigo.
- (D) Quem tem coragem tem um bom relacionamento com a adrenalina.

3. Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de sintaxe.

- I. Há erro de regência em “tem o combustível que necessitamos” (linha 6).
- II. Os verbos “resolveram” (linha 13) e “foram” (linha 14) estão no plural porque têm sujeito composto.
- III. A colocação do pronome oblíquo em “que lhe servem de sustentação” (linha 5) obedece à norma padrão.
- IV. De acordo com a norma culta, em “Enfrentar helicópteros, vulcões, corredeiras e tobogãs exige...” (linhas 23-24), há desvio de concordância.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.

4. Avalie as assertivas abaixo quanto aos elementos de coesão.

- I. Em “um caminho diferente do da boiada” (linha 27), o pronome presente na contração “do” retoma a palavra “caminho”.
- II. A retomada não ocorre por meio de processo de pronominalização em “como a de mudar o rumo da minha vida se preciso fosse” (linhas 23).
- III. Na linha 5, o pronome “lhe” refere-se a “homem que amou” (linha 4), termo que lhe dá sentido e que esse pronome substitui na oração adjetiva.
- IV. Em “abandonar um país que não atende nossos anseios” (linha 26), o pronome “que” tem a função de recuperar um elemento já introduzido no texto.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

5. Haveria desrespeito à coerência das ideias desenvolvidas no texto, se

- (A) substituíssemos a conjunção “porque” (linha 6) por “já que”.
- (B) trocássemos a conjunção “No entanto” (linha 21) por “no entretanto”.
- (C) inseríssemos a palavra “coragem” entre “faltou” e “também” (linha 13).
- (D) colocássemos “como, por exemplo,” no lugar dos dois-pontos (linha 3).

6. Em relação aos aspectos semânticos, é **incorreto** o que se afirma em:

- (A) A palavra “combustível” (linha 6) é usada com sentido conotativo.
- (B) O adjetivo “travada” (linha 18) significa “que se exprime com dificuldade”.
- (C) Há homonímia em “naquele *recuo* solitário” (linha 34) e “*recuo* por ter coragem”.
- (D) A expressão “passar poucas e boas” (linhas 2-3) tem o mesmo sentido de “passar privações e dificuldades”.

RASCUNHO

## ATUALIDADES

7. O relatório final da Comissão Nacional da Verdade sobre o período da ditadura militar, entregue no dia 10 de dezembro de 2014 à presidenta Dilma Rousseff, apontou 377 pessoas como responsáveis diretas ou indiretas pela prática de tortura e assassinatos entre 1964 e 1985. No que tange às conclusões do documento, é correto afirmar que

- (A) vários empresários contribuíram com dinheiro para a repressão, financiando a tortura.
- (B) as Forças Armadas reconheceram as violações aos direitos humanos durante a ditadura.
- (C) não houve colaboração de civis com o golpe de 1964 e com os órgãos de repressão política.
- (D) foi esclarecido o paradeiro de mais de 200 desaparecidos políticos durante a ditadura.

8. Recentemente, no Brasil, o economista francês Thomas Piketty defendeu a ideia — apresentada em seu livro "O Capital no Século XXI" — de que o patrimônio acumulado ao longo dos tempos pelos milionários deveria ser mais taxado pelos governos e repartidos com as populações na forma de serviços públicos. Tendo em vista diminuir a excessiva acumulação de capital e realizar soluções democráticas para limitar o poder do capital em nosso país, o autor defende que

- (A) o Brasil poderia ter um sistema de imposto mais progressivo, no qual os mais abastados paguem menos impostos e adquiram mais propriedades, gerando altas taxas de consumo por parte de amplos setores da sociedade.
- (B) as taxas para as maiores rendas, que no Brasil são de pouco mais de 30%, são imensas para os padrões internacionais, pois países capitalistas taxam as principais rendas em 5% ou menos.
- (C) o Brasil precisa de um sistema mais progressivo de impostos, com o aumento de impostos indiretos e diminuição de impostos sobre patrimônio e heranças.
- (D) o programa Bolsa Família contribuiu para a redução da extrema pobreza e o aumento da renda dos mais pobres. Além disso, no caso brasileiro, foi muito importante a política de valorização do salário mínimo.

9. Em um documento preparado após uma semana de discussões sobre temas relacionados à família no sínodo que reuniu 200 bispos em outubro de 2014, o Vaticano declarou que a Igreja deveria aceitar o desafio de encontrar "um espaço fraternal" para os homossexuais. Sob forte influência do Papa Francisco, a declaração defende que

- (A) as comunidades católicas são proibidas de proporcionar a aceitação e a valorização dessa orientação sexual no interior da Igreja.
- (B) os homossexuais têm dons e qualidades a oferecer à comunidade cristã, desejando, muitas vezes, encontrar uma igreja que ofereça um lar acolhedor.
- (C) a aceitação dos homossexuais não exclui a necessária condenação ao comportamento dessas pessoas "intrinsecamente desordenadas".
- (D) essas pessoas se convertam espontaneamente a um processo fraternal de cura e retorno à condição heterossexual no âmbito da sociedade e da Igreja.

10. Em junho de 2014, o Congresso Nacional aprovou o novo Plano Nacional de Educação. De acordo com o texto, a sociedade e as três esferas governamentais deverão se esforçar para, em dez anos, atingir a meta de

- (A) universalizar, até 2034, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 6 (seis) a 8 (oito) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, para crianças de 3 (três) a 5 (cinco) anos.
- (B) fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB: 2,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 3,0 nos anos finais do ensino fundamental; 4,0 no ensino médio.
- (C) valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
- (D) elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 4 (quatro) anos de estudo no último ano de vigência deste plano.

**11.** Na campanha eleitoral de 2014, um ex-presidente declarou que a candidata da situação recebia votos dos "grotões" porque a população dessas regiões é de pessoas "menos informadas". A afirmação foi mal recebida pelos movimentos sociais que caracterizaram a afirmação como preconceito contra os nordestinos. Em setembro de 2014, o Grupo de Trabalho das Organizações das Nações Unidas sobre Afrodescendentes publicou um relatório apontando que no Brasil o racismo é "estrutural e institucional". Para a organização, nosso país viveria em uma "falsa democracia racial", que nega a existência do racismo devido à miscigenação entre diferentes povos e raças. Sobre o tema do preconceito no Brasil, é correto afirmar que

- (A) embora exista um senso comum de que somos cordiais, isso não é verdade; as estatísticas de homicídios são altas e muitas vezes resultam de conflitos sociais que separam o país em opostos, seja pela cor, orientação sexual ou renda; considera-se ainda que o que se viu nas eleições foi uma forte xenofobia durante e após as eleições, separando o mapa do Brasil em norte/nordeste e sudeste/sul.
- (B) no Brasil, os negros não sofrem discriminação devido ao preconceito racial, mas em razão da ausência de políticas públicas que lhes tirem da pobreza e da ignorância; trata-se de uma forte diferença de renda e salários praticada pelo Estado e pela sociedade, daí o surgimento das diferenças étnicas.
- (C) a grande mídia desenvolve uma consciência nacional de respeito e solidariedade; os programas televisivos são um exemplo do respeito que se deve ter pelos negros, nordestinos e gays, apresentando-os em papéis que nunca se orientam pela caricatura e pelo deboche.
- (D) todos os dados e indicadores revelam que somos um país democrático e respeitoso; o preconceito contra negros e nordestinos, na verdade, não passa de fatos isolados e as desigualdades são, apenas, de natureza socioeconômica.

RASCUNHO

## LEGISLAÇÃO

Tomando por base os termos da Lei Municipal nº 4.231, de 26 de abril de 2002, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Parauapebas e dá outras providências, assinale, nas questões abaixo, a única alternativa correta.

**12.** Configura abandono de cargo a ausência injustificada do servidor ao serviço por mais de \_\_\_\_\_ dias consecutivos.

- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 40.
- (D) 60.

**13.** É de até \_\_\_\_\_ dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da posse ou da publicação oficial do ato, no caso de reintegração e reversão.

- (A) 5.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 30.

**14.** \_\_\_\_\_ é a reinvestidura do servidor concursado no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento dos direitos inerentes ao cargo.

- (A) Readaptação.
- (B) Recondução.
- (C) Reversão.
- (D) Reintegração.

**15.** Em qualquer trabalho contínuo, não excedendo de 6 (seis) horas o trabalho, conceder-se-á um intervalo de \_\_\_\_\_ minutos, quando a duração ultrapassar \_\_\_\_\_ horas.

- (A) 15, 4.
- (B) 10, 5.
- (C) 15, 5.
- (D) 10, 4.

**16.** À família do servidor em atividade, entre outras situações, é devido o auxílio-reclusão, com valor equivalente a \_\_\_\_\_ da remuneração, quando afastado por motivos de prisão em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão.

- (A) metade.
- (B) dois terços.
- (C) três quartos.
- (D) um terço.

**RASCUNHO**

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**17.** Em um município com população de 300.000 habitantes, observou-se que o consumo per capita de água é de 200 litros por segundo (L/s) e a vazão industrial é de 50 L/s. A vazão de dimensionamento do reservatório até a rede de um sistema de abastecimento de água, considerando-se o coeficiente do dia de maior consumo 1,5 e o coeficiente da hora de maior consumo 2,0 deve ser de

- (A) 2,13 m<sup>3</sup>/s.
- (B) 21,33 m<sup>3</sup>/s.
- (C) 213,33 m<sup>3</sup>/s.
- (D) 2.133,13 m<sup>3</sup>/s.

**18.** O teor máximo de nitrato em águas para consumo humano, estabelecido na Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914, de 2011, é de

- (A) 1 mg/L.
- (B) 1 g/L.
- (C) 10 mg/L.
- (D) 10 g/L.

**19.** Para o projeto de uma unidade de decantação em uma estação de tratamento que potabilize 350 L/s, recomenda-se considerar uma velocidade de sedimentação de

- (A) 1,43 cm/min.
- (B) 1,74 cm/min.
- (C) 2,43 cm/min.
- (D) 2,78 cm/min.

**20.** Em qualquer trecho de coletor da rede de esgotamento sanitário, deve-se considerar uma vazão mínima de

- (A) 1,0 L/s.
- (B) 1,2 L/s.
- (C) 1,5 L/s.
- (D) 2,0 L/s.

**21.** A vazão média afluyente em uma estação de tratamento de esgotos (ETE) é de 100 L/s, com uma carga de fósforo total de 50 kg/dia. A concentração de fósforo total afluyente a essa ETE é de

- (A) 5,5 mg/L.
- (B) 5,8 mg/L.
- (C) 6,7 mg/L.
- (D) 8,5 mg/L.

**22.** Considerando-se a carga per capita de referência de 54 g de DBO/hab.dia, os despejos de uma indústria de processamento de pescado que gera 90 m<sup>3</sup>/dia de efluentes, com uma concentração de DBO de 3.000 mg/L, possui um potencial poluidor, em termos de DBO, equivalente a uma população de

- (A) 4.500 habitantes.
- (B) 5.000 habitantes.
- (C) 5.000.000 habitantes.
- (D) 4.500.000 habitantes.

# RASCUNHO



**23.** Considere-se a construção das seguintes obras de drenagem:

- I. canais artificiais;
- II. poços de visita;
- III. galerias de grandes dimensões;
- IV. condutos.

Consistem em obras de macrodrenagem os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.

**24.** O conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável, denomina-se

- (A) logística reversa.
- (B) gerenciamento integrado de resíduos sólidos.
- (C) gestão integrada de resíduos sólidos.
- (D) padrões sustentáveis de produção e consumo.

**25.** Considere-se os seguintes resíduos de construção e demolição:

- I. solvente;
- II. óleo;
- III. gesso;
- IV. tinta.

São resíduos classe D os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.

**26.** Com base na Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB), instituída pela Lei nº 11.445/2007, é correto afirmar que

- (A) os recursos hídricos não integram os serviços públicos de saneamento básico.
- (B) a utilização de recursos hídricos na prestação de serviços públicos de saneamento básico não é sujeita a outorga de direito de uso.
- (C) a universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento básico é um dos objetivos da PNSB.
- (D) os planos de saneamento básico serão editados pelos prestadores de cada serviço.

**27.** O plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos poderá ter seu conteúdo simplificado, para municípios com menos de

- (A) 10.000 (dez mil) habitantes.
- (B) 15.000 (quinze mil) habitantes.
- (C) 20.000 (vinte mil) habitantes.
- (D) 25.000 (vinte e cinco mil) habitantes.

**28.** Constituem associações entre algas unicelulares e certos fungos os(as)

- (A) Líquens.
- (B) Epífitas.
- (C) Colônias.
- (D) Micorrizas.

- 29.** As águas doces classe 2 podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano após
- (A) desinfecção.
  - (B) tratamento simplificado.
  - (C) tratamento convencional.
  - (D) tratamento avançado.
- 30.** Com base nos critérios de balneabilidade em águas brasileiras, estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), é correto afirmar que
- (A) as águas destinadas à recreação de contato primário terão sua condição avaliada nas categorias satisfatória e insatisfatória.
  - (B) os padrões referentes aos enterococos aplicam-se às águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade.
  - (C) as águas destinadas à recreação de contato primário consideradas próprias poderão ser subdivididas nas categorias satisfatória, boa e muito boa.
  - (D) quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras obtidas em cada uma das cinco semanas anteriores, colhidas no mesmo local, houver, no máximo, 1.000 coliformes fecais as águas destinadas à balneabilidade terão sua condição avaliada na categoria satisfatória.
- 31.** Considere-se as seguintes situações referentes ao processo de licenciamento ambiental:
- I. violação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
  - II. omissão de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;
  - III. falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;
  - IV. superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- O órgão ambiental competente, mediante decisão motivada, poderá modificar os condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar uma licença ambiental expedida, quando identificar as situações descritas nos itens
- (A) I, II e III.
  - (B) I, II e IV.
  - (C) II, III e IV.
  - (D) I, II, III e IV.
- 32.** O licenciamento ambiental de empreendimentos potencialmente lesivos ao patrimônio espeleológico nacional dependerá da elaboração de
- (A) Análise Preliminar de Risco (APR).
  - (B) Estudo de Impacto Ambiental (EIA).
  - (C) Projeto de Controle Ambiental (PCA).
  - (D) Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD).
- 33.** Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), considere-se as seguintes ações:
- I. assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas;
  - II. realizar a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
  - III. diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações preventivas permanentes;
  - IV. efetuar a cobrança pelo uso de recursos hídricos.

São objetivos do enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, as ações descritas nos itens

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

**34.** Solos que apresentam concentrações de pelo menos uma substância química maior do que o Valor de Referência de Qualidade (VRQ) e menor ou igual ao Valor de Prevenção (VP) são considerados solos classe

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

**35.** Para a implementação de uma política de não deterioração significativa da qualidade do ar em todo o território nacional, são enquadradas como classe II as áreas

- (A) de preservação, lazer e turismo.
- (B) onde deverá ser mantida a qualidade do ar em nível o mais próximo possível do verificado sem a intervenção antropogênica.
- (C) de desenvolvimento, onde o nível de deterioração da qualidade do ar seja limitado pelo padrão primário de qualidade.
- (D) onde o nível de deterioração da qualidade do ar seja limitado pelo padrão secundário de qualidade.

**36.** A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro, em 2012, teve como objetivo

- (A) erradicar a pobreza.
- (B) discutir a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável.
- (C) definir o arcabouço institucional para o desenvolvimento sustentável.
- (D) garantir um compromisso renovado em nome do desenvolvimento sustentável.

**37.** O monitoramento das emissões atmosféricas será considerado contínuo quando a fonte estiver sendo monitorada em, no mínimo, 67% do tempo de sua operação por um monitor contínuo, considerando-se o período de

- (A) 1(um) ano.
- (B) 6 (seis) meses.
- (C) 1 (um) mês.
- (D) 1 (uma) semana.

**38.** Considere-se as seguintes atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais:

- I. produção de cimento;
- II. fabricação de produtos siderúrgicos;
- III. fabricação de aparelhos eletrodomésticos;
- IV. curtimento de couros.

São consideradas com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos naturais alto as atividades descritas nos itens

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

**39.** Em referência ao CONAMA, é correto afirmar que

- (A) é presidido pelo Presidente da República.
- (B) é o órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA).
- (C) tem como competência assessorar, estudar e propor ao Conselho de Governo diretrizes de políticas governamentais para o meio ambiente e os recursos naturais.
- (D) é constituído por 109 (cento e nove) conselheiros com direito a voto.

- 40.** O infrator que cortar árvores em floresta considerada de preservação permanente, sem permissão da autoridade competente, está sujeito a pena de
- (A) detenção de um a três meses, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.
  - (B) detenção, de um a três anos, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.
  - (C) reclusão de um a três meses, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.
  - (D) reclusão, de um a três anos, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.

RASCUNHO

## PROVA DE REDAÇÃO

Ao lembrar-se de fatos de sua vida, Martha Medeiros conclui:

Coragem, mesmo, é preciso para terminar um relacionamento, trocar de profissão, abandonar um país que não atende nossos anseios, dizer não para propostas lucrativas porém vampirescas, optar por um caminho diferente do da boiada, confiar mais na intuição do que em estatísticas, arriscar-se a decepções para conhecer o que existe do outro lado da vida convencional. E, principalmente, coragem para enfrentar a própria solidão e descobrir o quanto ela fortalece o ser humano.

Não subi no barco quando criança – e não gosto de barcos até hoje. Vi minha família sair em expedição pelo mar e voltei sozinha pela praia, uma criança ainda, caminhando em meio ao povo, acreditando que era medrosa. Mas o que parecia medo era a coragem me dando as boas-vindas, me acompanhando naquele recuo solitário, quando aprendi que toda escolha requer ousadia.

Guimarães Rosa também nos fala de coragem. Para ele,

*O correr da vida embrulha tudo.  
A vida é assim: esquenta e esfria,  
aperta e daí afrouxa,  
sossega e depois desinquieta.  
O que ela quer da gente é coragem.*

Escreva um texto, em norma padrão de língua portuguesa, em que você manifeste seu ponto de vista sobre a ideia de que

### **A VIDA REQUER CORAGEM.**

\* As palavras de Martha Medeiros e Guimarães Rosa devem lhe servir de inspiração, mas **NÃO** podem em nenhuma hipótese ser copiadas.

\* Sua redação deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas.

\* Textos em versos ou escritos a lápis **NÃO** serão aceitos.

\* No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim. Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

**ATENÇÃO**  
SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS  
INSTRUÇÕES DO COMANDO.

